

Matéria: FLH 0426 - História da África e dos Afro-descendentes no Brasil

Curso: Conexões africanas e criações brasileiras

Professora: Marina de Mello e Souza

1º semestre de 2008

Período noturno

Ementa: O processo de implantação da lei 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e culturas africanas e afro-brasileiras, leva à necessidade de que os professores sejam preparados para o trabalho com esses novos conteúdos. Com esse curso pretendemos ajudar a sanar essa lacuna, oferecendo informações necessárias para que os alunos, futuros professores, possam lidar de forma consistente com os temas relativos à contribuição dos afro-descendentes para a construção da sociedade brasileira, assim como os relativos às suas sociedades de origem. Como a matéria integra o curso de licenciatura, será reservado um espaço para abordar as possibilidades de como tratar os temas em sala de aula, considerando-se principalmente o ensino médio. Nesse sentido, serão desenvolvidas atividades para orientar o trabalho com documentos, mapas, iconografia, materiais áudio-visuais e didáticos.

Metodologia: A primeira parte das aulas será reservada a uma exposição oral, na qual os temas serão apresentados a partir de uma bibliografia selecionada, e a segunda parte das aulas constará de discussões de textos e atividades práticas de trabalho com documentos (textos, mapas e iconografia) e materiais didáticos.

Avaliação: Serão feitas 3 avaliações parciais que constarão de trabalhos orais ou escritos desenvolvidos em sala de aula, e um trabalho final de aproveitamento do curso. A nota final será a média entre a nota do trabalho final e a média de todos os trabalhos parciais. A recuperação será uma prova oral.

Programa: Uma introdução situará o tratamento dado à questão do africano e do negro na produção intelectual brasileira a partir da segunda metade do século XIX. A seguir serão abordados alguns aspectos das sociedades que forneceram escravos para o Brasil, das conexões que uniram partes da África e do Brasil, e das contribuições culturais dos africanos e afro-descendentes à formação da sociedade brasileira. Fechando o curso, e retomando problemas referentes às visões do negro existentes entre nós, veremos como a África, os africanos e seus descendentes foram tratados no Brasil do século XX. Dessa forma, o curso, composto de 16 sessões, sendo uma delas uma visita ao museu Afro-Brasil, terá a seguinte estrutura:

1. Apresentação do curso e da lei 10.639. (1 aula)
2. Abordagens do negro no pensamento social brasileiro: determinantes históricas, ideológicas, políticas. As bases dos preconceitos vigentes no século XX e como superá-los. (1 aula)
3. Importância de conhecer a África. As regiões que forneceram escravos para o Brasil, as sociedades ali existentes, os processos históricos vividos. África ocidental, África centro-ocidental e África oriental. (3 aulas) – Avaliação.
4. Da África para a América: a diáspora imposta aos africanos. O comércio de gente. Relações tecidas a partir das ligações comerciais e culturais entre metrópoles européias expansionistas, algumas sociedades africanas e a instalação de uma colônia escravista em terras da América. O afro-americano: novas identidades e novas comunidades. (3 aulas)

5. O africano e o negro na sociedade escravista brasileira colonial e imperial. Trabalho, sociabilidade, religião, resistência, integração. (2 aulas) – Avaliação.
6. Fugas, rebeliões, quilombos. Formas ostensivas de resistência. (1 aula)
7. Calundus, candomblés, umbandas, islamismo e catolicismo negro. Festas, batuques, danças, cantos, enterros, capoeira, ranchos, samba, carnaval. Línguas afro-brasileiras. Culinária, imaginário. (3 aulas) – Avaliação.
8. Do trabalho escravo à marginalização do trabalhador negro livre. Da raça à cultura. O incômodo com o negro e com o legado africano na sociedade brasileira. (1 aula) - Trabalho final

Bibliografia geral

- Adékòyà**, Olúmúyiwá Anthony – **Yorùbá: tradição oral e história**. São Paulo: Terceira Margem, 1999.
- Alencastro**, Luis Felipe de – **O trato dos viventes**. Formação do Brasil no Atlântico sul. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- Bastide**, Roger – **O candomblé da Bahia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- **As religiões africanas no Brasil**. Contribuição a uma sociologia das interpenetrações das civilizações. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971.
- O encontro entre deuses africanos e espíritos indígenas”, **In O sagrado selvagem e outros ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, pp. 218-235.
- Cascudo**, Luis da Câmara – **Made in África**. São Paulo: Global, 2001.
- Castro**, Yeda Pessoa de – **Falares africanos na Bahia**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.
- Dantas**, Beatriz Góis – **Vovô nagô e papai branco**. Usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro, Graal, 1988.
- Gomes**, Tiago de Melo – Para além da casa da tia Ciata; outras experiências no universo cultural carioca, 1830-1930, **Afro-Ásia**, 29/30, 2003.
- Graham**, Sandra Lauderdale – **Caetana diz não**. Histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- Guimarães**, Antonio Sérgio – Notas sobre raça, cultura e identidade na imprensa negra de São Paulo e Rio de Janeiro, 1925-1950, **Afro-Ásia**, 29/30, 2003.
- **Classes, raças e democracia**, São Paulo, Editora 34, 2002.
- Lopes e Arnaut**, Ana Mônica e Luiz – **História da África. Uma introdução**. Belo Horizonte: Crisálida, 2005.
- Lopes**, Nei – **Bantos, malês e identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. (1ª edição 1988).
- Machado**, Maria Helena – **O plano e o pânico**. Os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro: EdUFRJ, São Paulo: EDUSP, 1994.
- Mattos**, Regiane Augusto de – **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
- Mattoso**, Kátia de Queiroz – **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- M’Bokolo**, Elikia – **África negra**. História e civilizações. Lisboa: Editora Vulgata, 2003.
- Mintz e Price**, Sidney e Richard – **O Nascimento da cultura afro-americana**. Uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

- Moura, Roberto** – **Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1995.
- Munanga e Gomes, Kabengele e Nilma Lino** – **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.
- Oliveira, Maria Inês Côrtes de** – Quem eram os negros da Guiné? A origem dos africanos na Bahia. **Afro-Ásia**, 19/20 (1997), 37-73.
- Parés, Luis Nicolau** – **A formação do candomblé. História e ritual da nação jeje na Bahia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- Queiroz, Sônia** – **Pé preto no barro branco**. A língua dos negros de Tabatinga. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.
- Ramos, Artur** – **As culturas negras no Novo Mundo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- Reis, João José** – **Rebelião escrava no Brasil**. A história do levante dos malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras do tempo da escravidão, **Tempo** 3, junho de 1997, pp 7-33.
- Magia jeje na Bahia: a invasão do calundu do Pasto de Cachoeira, 1785, **Revista Brasileira de História**, São Paulo: ANPUH/Editora Marco Zero, v.8, n.16, p. 57-81, mar./ago.1988.
- Reis e Gomes** – (organizadores) **Liberdade por um fio**. História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Reis e Silva, João José e Eduardo** – **Negociação e conflito**. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- Reis, Letícia Vidor de Souza** – Mestre Bimba e Mestre Pastinha: a capoeira em dois estilos. In Vagner Gonçalves da Silva, organizador, **Memória afro-brasileira**. Artes do corpo. São Paulo: Selo Negro, 2004, pp. 189-223.
- Russel-Wood, A.J.R.** – **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- Santos, Gislene Aparecida dos** – **A invenção do ser negro**. Um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- Serra, Ordep** – No caminho de Aruanda: a umbanda candanga revisitada, **Afro-Ásia** 25-26, 2001.
- Schwartz, Stuart** – **Escravos, roceiros e rebeldes**. Bauru, EDUSC, 2001.
- Silva, Alberto da Costa e** – **Francisco Félix de Souza, mercador de escravos**. Rio de Janeiro: Ed.UERJ e Nova Fronteira, 2004.
- **Um rio chamado Atlântico**. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Ed. UFRJ, 2003.
- **A manilha e o libambo**. A África e a escravidão, de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira e Fundação Biblioteca Nacional, 2002.
- Silva, Eduardo** – **Dom Oba II d'África, o príncipe do povo**. Vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- **As camélias do Leblon e a abolição da escravatura**. Uma investigação de história cultural. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- Silva, Vagner Gonçalves da** – **Candomblé e umbanda**. Caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- (organizador) **Memória afro-brasileira**. Imaginário, cotidiano e poder. São Paulo: Selo Negro, 2007.
- Slenes, Robert** - "Malungu, ngoma vem!" África coberta e descoberta no Brasil, **Revista USP** n.12, dez/jan/fev 1991-1992, pp. 48 a 67.